



UNINASSAU



CADERNO DE RESUMOS

V SEMANA DO PEDAGOGO

PEDAGOGO/PESQUISADOR:

A importância da pesquisa para
a formação em Pedagogia.

19 a 21 de Maio de 2021 UNINASSAU em regime remoto.

SEMINÁRIO DE TCC'S EM ANDAMENTO

UNINASSAU



PEDAGOGO/PESQUISADOR: A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA PARA A FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA.

Reitor: Marcus Fábio Linhares Ponte

Diretora Unidade Parangaba: Manuella Alessandra Aleixo Costa

Coordenadora Acadêmica: Iracivan Araújo Manço

Coordenadora do curso de Pedagogia: Maria do Socorro Vidal

Professores Orientadores: Alles Lopes de Aquino;

Elisangela Beserra Magalhães;

Francisca Ilnar de Sousa;

Francélia M. Almeida Sales;

Paula Karine Maia Alcântara;

Paulo César Freire Sá;

Viviane Xavier de Avelar Rocha;

Raquel Célia Silva de Vasconcelos;

SEMINÁRIO DE TCC'S EM ANDAMENTO

UNINASSAU



PEDAGOGO/PESQUISADOR: A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA PARA A FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA.

A Semana do Pedagogo é um evento anual realizado pelos docentes e discentes do curso de Pedagogia da UNINASSAU, sedes de Fortaleza e Parangaba. Na sua quinta edição, o evento busca refletir em relação aos atuais ataques sofridos pela ciência e pela educação. Em tempos de pandemia onde a Covid-19 já levou mais de 400.000 vidas de brasileiras e brasileiros, vemos pelo mundo diferentes posicionamentos de governos no combate ao vírus. Na grande maioria dos países, vemos a ciência como norte em relação à luta contra a Covid-19, seguindo as medidas restritivas, emprego de máscaras, uso de álcool em gel, e principalmente, o investimento em pesquisa e a compra de vacinas.

Entretanto, no caso do Brasil, estamos observando um caminho que segue a contramão do mundo. Presidente e representantes políticos, além de uma parcela da sociedade civil questionam as medidas científicas. Além de não termos vacinas, é constante a observação de imagens onde pessoas, incluindo o próprio presidente, não seguem os apontamentos das organizações responsáveis pelo combate à pandemia, como a OMS, por exemplo. Junto a isso temos os inúmeros ataques direcionados às instituições de pesquisa, ciência e educação, movimentos que defendem a Terra Plana, Escola sem partido e até mesmo o movimento antivacinação.

Pensando nesse contexto de forma crítica, a Semana do Pedagogo realizada entre os dias 19 e 21 de Maio de 2021, buscou pensar a importância da pesquisa para a formação pedagógica, debatendo assim dois campos constantemente atacados no atual cenário nacional. Os resumos contidos nesse caderno são resultado das pesquisas em realização durante a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II), orientados pelos docentes do curso de Pedagogia. O objetivo é ressaltar a importância da ciência, valorizando a produção dos alunos do curso de Pedagogia. Os trabalhos encontram-se em andamento, já próximos de suas devidas defesas.

CONFLITOS ENTRE PROFESSORES E AUXILIARES NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19.

Fernanda Nayla Dutra Gondim¹
Prof. Ms. Paulo César Freire Sá²

RESUMO: A presente pesquisa possui como objetivo principal analisar os conflitos entre professores e auxiliares de sala na educação infantil, durante a pandemia de Covid-19. Para tal, nos utilizamos de uma pesquisa bibliográfica e avaliação de dados coletados, levando em consideração três aspectos principais: a legalização e organização do papel da auxiliar de sala de aula, observando medidas pedagógicas e legais no cenário nacional, os impactos da pandemia de Covid-19 na educação infantil dentro do atual contexto brasileiro, e por último, a relação entre professor e auxiliar nessa realidade. Salientamos a importância que temos de falar sobre a contribuição da auxiliar de sala, que por meio do seu trabalho facilita a organização e preparação dos materiais que ajudam o professor durante as suas aulas e atividades pedagógicas e também com outros trabalhos como: higienização dos alunos e o acompanhamento de crianças quando necessário. Essas atividades se tornaram ainda mais complexas e difíceis dentro do cenário pandêmico. Assim, traçamos alguns questionamentos, como: auxiliares devem possuir formação necessária para exercerem seu trabalho em sala de aula? E, se intervir em assuntos pedagógicos é um direito exercido pela auxiliar de sala. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN determina a formação necessária para a docência em sala de aula, mesmo que não seja contratada como docente é orientado que a auxiliar deve ter formação em nível superior adequada para tal cargo na educação. O trabalho ainda está em desenvolvimento, construindo assim os seus resultados finais.

Palavras-chave: Auxiliar, Covid-19, professor.

APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL POR MEIO DE PLATAFORMAS ONLINE.

Maria Tarciana da Silva Viana³
Prof. Ms. Paulo César Freire Sá⁴

RESUMO: Era início do ano letivo, as crianças ainda estavam em fase de adaptação escolar quando chegou à pandemia do novo Corona vírus e há alguns meses temos vivido uma situação bastante distinta do nosso estado normal com a chegada da pandemia ao nosso país. A princípio, algumas escolas passaram a enviar roteiros de estudos explicativos das atividades, depois as professoras começaram a gravar vídeos mandando recadinhos de carinho e saudades para os alunos, para que não se perdesse o vínculo afetivo. Alguns não tinham nem ao menos os recursos básicos, como um *notebook*, celular, ou *tablete*. Foi necessária uma readaptação para todos: pais, alunos e professores. Diante de tantas mudanças, algumas crianças não conseguiram se adaptar à nova realidade e, mesmo estando matriculadas na escola, não conseguiam acompanhar

¹ Discente do curso de Pedagogia Uninassau.

² Docente do curso de Pedagogia Uninassau.

³ Discente do curso de Pedagogia Uninassau.

⁴ Docente do curso de Pedagogia Uninassau.

as atividades propostas pelos professores. Com tudo isso, e com tantas mudanças, as professoras também passaram por momentos muito difíceis como abalo emocional e psicológico. Devido a grande evasão, em especial na educação infantil, as escolas passaram a enfrentar crise financeira, sendo obrigadas a fazer corte de funcionários e a reduzir os salários dos profissionais da educação, muitas chegando até mesmo a fechar suas portas, tornando-se assim um período muito difícil e conturbado para todos os envolvidos. Para melhor esclarecer esse estudo será necessário responder a seguinte pergunta: Como tem acontecido o processo de aprendizagem na educação infantil por meio de Plataformas *online*? Abordando assuntos correlacionados a esta pesquisa. A pesquisa tem caráter bibliográfico e está processo de conclusão.

Palavras-chave: Educação Infantil, Covid-19, Aulas Remotas.

A CONTRIBUIÇÃO DA AFETIVIDADE NA APRENDIZAGEM: DESAFIOS NO ENSINO FUNDAMENTAL I REMOTO.

Maria Victória Almeida Mendes⁵
Prof. Ms. Paulo César Freire Sá⁶

RESUMO: A afetividade, no âmbito da psicologia, é um conjunto de fenômenos psíquicos que se fazem presentes em sentimentos, desejos, interesses e emoções. Ela consiste na força da influência exercida por esses fenômenos no caráter do ser humano. Consegue influenciar no modo que as pessoas veem o mundo e se manifestam dentro dele. Ela influência no desenvolvimento geral, comportamental e cognitivo, o que a torna extremamente importante. Também domina a autoestima das pessoas, desde a infância, pois quando se recebe afeto, se desenvolve a segurança e determinação. Dessa forma, a afetividade em cima da formação das pessoas diz muito sobre o que ela se tornará. Analisaremos a formação afetiva do professor, que é indispensável, pois a falta da mesma leva a uma educação autoritária, mantendo relação de poder sobre os alunos. Do ponto de vida cognitivo, a afetividade é extremamente importante, visto que ela impacta positivamente a vida escolar dos estudantes. Quando o professor dá ouvidos aos seus alunos, os afeta de maneira positiva, estimulando sua participação, obtendo melhores resultados. Quando se desenvolve uma prática pedagógica onde se motiva o aluno, dá a ele voz e leva-o a sentir-se um ser capacitado, logo os resultados na aprendizagem são mais satisfatórios. Para tal, pensamos a discussão do afeto como uma categoria científica e não de senso comum, além de um processo fundamental a ser observado dentro do contexto da pandemia de Covid-19 no Ensino Fundamental I. A pesquisa possui caráter bibliográfico e análise de dados coletados, estando ainda em desenvolvimento.

Palavras-chave: Afeto, Covid-19, Ensino Fundamental I.

A EDUCAÇÃO NOS TEMPOS DE CORONA: O AFETO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO SUPERIOR.

⁵ Discente do curso de Pedagogia Uninassau.

⁶ Docente do curso de Pedagogia Uninassau.

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo discutir a afetividade como ferramenta pedagógica capaz de aproximar e estabelecer vínculos, para além do conteúdo curricular, na relação professor-aluno no ensino superior em tempos de pandemia e quarentena. Para tal, me utilizei da experiência histórico/social vivenciada por mim e outros colegas durante o surto da Covid-19. Este evento com marcos em todas as esferas da sociedade afetou o estilo de vida capitalista, a economia, cultura, saúde, lazer e a própria educação, nos obrigando a um processo de adaptação que causa um impacto em massa poucas vezes visto na história educacional. As ferramentas tecnológicas ganham ainda mais espaço no sistema educativo como principal alternativa para manter o calendário acadêmico, entretanto, aquilo que conectava agora afasta, na ausência de algumas percepções da pedagogia, como o uso do afeto nos ambientes virtuais. O referencial teórico foi baseado em Byung-Chul Han, para analisarmos as características da sociedade moderna. Anita Schlesener para uma discussão sobre ensino EaD na educação superior. Henri Wallon, John Bowlby, Donald Winnicott e Paulo Freire para estudo sobre a afetividade, sentimentos e a relação professor-aluno. Uma educação mais humana que leve em consideração o caos e mudanças drásticas pelas quais passamos nos parece ser ponto fundamental de observação neste momento.

Palavras-chave: Afeto, pandemia. Relação professor-aluno.

ESPORTE, ESCOLA E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.

Thatiany Maria Ferreira Crisóstomo⁸
Prof. Ms. Paulo César Freire Sá⁹

Resumo: A prática de esportes traz vários benefícios no desenvolvimento motor, ajuda a criança a ter noções de como se movimentar e utilizar seu corpo, ensina a interagir com o ambiente. Todo esporte tem suas peculiaridades e objetivos no futebol, por exemplo, o jogador tem que ter habilidades individuais e também trabalhar o lado coletivo trocando passes, errar o menos possível até chegar ao gol. Pensar e descobrir como atingir tais metas sem cometer faltas ou erros exige o raciocínio e melhora a parte cognitiva e com isso, vários estudos apontam o fato de crianças que praticam esportes regularmente terem melhorias no desempenho escolar, como publicado no Diário de Medicina do Esporte. O esporte é uma ferramenta de socialização e é nesse período que as crianças começam a conviver coletivamente, assim, o esporte pode ser um grande

⁷ Graduado em História pela Universidade Estadual do Ceará - UECE. Mestre em História pelo Mestrado Acadêmico em História e Culturas - MAHIS na Universidade Estadual do Ceará - UECE. Membro do GPPUR-Grupo de Pesquisa em Práticas Urbanas (UECE). Neste último, atua como pesquisador do eixo de pesquisa Práticas Letradas e Urbanidades sob orientação do Prof. Dr. Gleudson Passos Cardoso e integra os projetos "Cultura Capitalista e Civilização nas Cidades do Ceará (1860 - 1960)" e o PROCAD MAHIS\UECE - PPGH\ PUC-RS "Capitalismo e Civilização nas Cidades do Estado do Ceará (1860 - 1930)". Pesquisas na área de História, com ênfase em História Social e Política através de trabalhos sobre a História do Ceará. Professor do curso de Pedagogia da Uninassau, atuando nas disciplinas de Políticas Públicas e Educação, História da Educação, Filosofia e Educação, Conceitos Socioantropológicos, Fundamentos da Educação e Tópicos Integradores I. Contato: paulo_c10@hotmail.com.

⁸ Discente do curso de Pedagogia Uninassau.

⁹ Docente do curso de Pedagogia Uninassau.

aliado. A maior parte dos esportes precisa de cooperação, e de forma lúdica pode se trabalhar regras, respeito, o trabalho em grupo, espaço, perda e ganhos. O exercício traz uma sensação de bem-estar, as crianças dormem bem e acordam mais dispostas para um novo dia, interferindo diretamente de forma positiva no aprendizado. Buscamos, assim, compreender a relação esporte/pedagogia na educação infantil durante a pandemia de covid-19, levando em consideração todos os benefícios que as práticas esportivas escolares e não escolares podem trazer às crianças. O trabalho encontra-se em desenvolvimento.

Palavras-chave: Esporte, Educação Infantil, Pandemia de Covid-19.

DISLEXIA DO DESENVOLVIMENTO: IMPACTOS NA ESCOLARIZAÇÃO DAS CRIANÇAS.

Elane Kelly Rocha da Silva Oleveira¹⁰
Paula Karinne Maia Alcântara¹¹

Resumo: A pesquisa tem como tema a compreensão dos impactos escolares que a Dislexia do Desenvolvimento causa na vida das crianças. A discussão parte da curiosidade da autora em aprofundar o tema em função de experiências familiares. Apresenta-se como objetivo geral: Investigar as possíveis dificuldades escolares que a dislexia acarreta nas crianças e como objetivos específicos: 1. Definir e caracterizar a Dislexia; 2. Investigar as dificuldades escolares ocasionadas pela Dislexia; 3. Refletir qual o papel do professor no processo de suspeita de casos. Para tanto, empreenderemos uma pesquisa bibliográfica por meio da leitura de artigos científicos, cujos dados serão sistematizados segundo categorias de sentido, a fim de que possam ser analisados ao final do trabalho. Desta forma, esperamos obter com esta pesquisa dados que contribuam com a área em questão, para que outros pesquisadores possam fazer uso deste material, sobretudo, aqueles cujos sujeitos pesquisados sejam crianças com diagnóstico de Dislexia do Desenvolvimento.

Palavras-chave: Dislexia, crianças, escolarização.

DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA CRECHE: IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES PSICOMOTORAS.

Ana Tereza Castelo de Souza¹²
Paula Karinne Maia Alcântara¹³

Resumo: A pesquisa tem como tema a importância das atividades psicomotoras no desenvolvimento infantil na creche. A discussão parte da experiência da autora em instituição de creche, em que desenvolvem na rotina escolar, diversas atividades psicomotoras. Entretanto, essas atividades, por vezes, não recebem a devida valorização por parte tanto dos responsáveis dos alunos quanto dos próprios profissionais, na medida em que apresentam a perspectiva apenas de cuidados com alimentação, higiene e sono, por exemplo. Essa foi a motivação para a busca da pesquisa com intuito de explanar que a creche é sim o espaço apropriado para o desenvolvimento psicomotor

¹⁰ Discente do curso de Pedagogia Uninassau.

¹¹ Docente do curso de Pedagogia Uninassau.

¹² Discente do curso de Pedagogia Uninassau.

¹³ Docente do curso de Pedagogia Uninassau.

das crianças ali atendidas. Apresenta-se como objetivo geral: Compreender o papel da creche no desenvolvimento psicomotor infantil e como objetivos específicos: 1. Apresentar a origem e função da creche no desenvolvimento infantil; 2. Definir e caracterizar Psicomotricidade; 3. Refletir acerca do trabalho da professora (e não da tia) nas atividades psicomotoras da creche. Para tanto, empreenderemos uma pesquisa bibliográfica por meio da leitura de artigos científicos, cujos dados serão sistematizados segundo categorias de sentido, a fim de que possam ser analisados ao final do trabalho. Desta forma, esperamos obter com esta pesquisa dados que contribuam com a área em questão, para que outros pesquisadores possam fazer uso deste material, sobretudo, aqueles cujos sujeitos pesquisados sejam crianças e desenvolvimento psicomotor na creche.

Palavras-chave: Psicomotricidade, Desenvolvimento Infantil, creches.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA): UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA.

Marília Ivone Bezerra da Rocha¹⁴
Prof. Dr. Alles Lopes de Aquino¹⁵

Resumo: Este artigo trata da Educação de Jovens e Adultos (EJA), modalidade de ensino da educação básica destinada aos jovens e adultos que não concluíram seus estudos na idade certa. Tem como objetivo geral compreender as principais dificuldades apresentadas pelos educados desta modalidade que estão na faixa etária da terceira idade. O texto está ancorando em trabalhos de Di Pierro (2008), Freire (1979:1997), Gadotti (1995), entre outros. Trata-se de um estudo de cunho teórico, de abordagem qualitativa. Para tanto, empreenderemos uma pesquisa bibliográfica por meio da leitura de artigos científicos, análise documental e na legislação específica da modalidade. Os dados serão sistematizados segundo categorias de sentido, a fim de que possam ser analisados ao final do trabalho. Desta forma, esperamos obter com esta pesquisa dados que contribuam com a área em questão, para que outros pesquisadores possam fazer uso deste material, sobretudo, aqueles cujos sujeitos pesquisados sejam idosos que retomaram seus estudos e que fazem parte da Educação de Jovens e Adultos.

Palavras-chave: EJA, Pesquisa bibliográfica, Paulo Freire.

PESQUISA QUALITATIVA EM EDUCAÇÃO

Raquel Célia Silva de Vasconcelos¹⁶

Resumo: O objetivo é oferecer um minicurso com a temática acerca da pesquisa qualitativa em educação. Um minicurso que possa refletir sobre a elaboração conceitual dos Trabalhos de Conclusão de Curso no campo da educação, em especial aos/as discentes do curso de Pedagogia. Ela delineia os afetos, o direito e o lugar de fala dos atores sociais que se predispõem a participar de uma pesquisa, que, no campo educacional, constitui-se de uma interação mais efetiva entre o/a pesquisador/a e os/as participantes da pesquisa, na medida que os estudos avançam, apontando que se trata de uma pesquisa, cujos achados não podem ser mensurados no sentido laboratorial comum

¹⁴ mariliaivone@hotmail.com

¹⁵ allesla@yahoo.com.br

¹⁶ Docente do curso de Pedagogia Uninassau.

às ciências naturais. A pesquisa qualitativa em educação permite que o/a pesquisador/a possa contribuir com uma intervenção capaz de trazer mudanças qualitativas, ou mesmo transformação em práticas educativas que o respeito e valorize os envolvidos com uma educação numa perspectiva antropológica ao apostar na observação das condições ambiental, comportamental, cultural, econômica e sócio-histórica do espaço educativo. A pesquisa qualitativa facilita traz possibilidades outras de pensar o objeto de pesquisa, por exemplo, a análise de discurso acerca dos livros didáticos adotados em uma escola indígena que não faz referência aos povos indígenas. Uma pesquisa como essa conduz a muitas possibilidades para tentar compreender acerca da formação do profissional que atua em uma escola indígena, cuja proposta educacional deve corresponder aos interesses e à realidade da comunidade envolvida do ponto de vista cultural, social e histórico.

Palavras-chave: Pesquisa qualitativa, Educação.

A CONTRIBUIÇÃO DA AFETIVIDADE COMO RECURSO MOTIVADOR DA PRÁTICA DOCENTE NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO ALUNO.

Virgínia Vitória Lima da Silva¹⁷
Viviani Xavier de Avelar Rocha¹⁸

Resumo: Durante todo o processo de vida, é possível identificar a afetividade desempenhando papel de grande importância no desenvolvimento emocional, social e intelectual das pessoas. A afetividade, na escola, funciona como elemento de motivação no ensino-aprendizagem, ou seja, pode influenciar nesse processo contribuindo para o desenvolvimento e aprendizagem do estudante, já que faz com que o mesmo se sinta “seguro”. A forma como o professor se relaciona com seus alunos, como se comunica e transmite seus conhecimentos, envolvendo valores e sentimentos, influencia o comportamento dos alunos, fazendo toda a diferença no processo ensino-aprendizagem e levando seus alunos a motivação, ao gosto de estar aprendendo.

Palavras-chave: Afetividade. Motivação. Professor. Aluno.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NAS SÉRIES INICIAIS.

Maria Sandrely Patriolino Severiano¹⁹
Viviani Xavier de Avelar Rocha²⁰

Resumo: O presente trabalho relata o desenvolvimento histórico dos processos avaliativos com a chegada dos Jesuítas e os processos de mudanças com as tendências pedagógicas. Mesmo vivendo em uma sociedade globalizada e que as mudanças ocorrem de forma rápida, quando o assunto é avaliação da aprendizagem, o processo vivenciado nas escolas é ainda de verificação e exclusão que chamamos de avaliação classificatória. Para se aprofundar no assunto buscamos realizar uma revisão bibliográfica de autores como: Cipriano Luckeci (1994, 2011), Jussara Roffmann (2019), Vasconcellos (1998) e outros. Quanto a avaliação significativa, percebemos uma resistência do sistema educacional, por pensar que a avaliação tradicional assegura

¹⁷ Graduanda do curso de pedagogia da Uninassau<vivitoria_da_silva@outlook.com>

¹⁸ Professora mestra do curso de pedagogia da Uninassau<vivianavelar@gmail.com>

¹⁹ Aluna do curso de Pedagogia (

²⁰ Professora mestra do curso de pedagogia da Uninassau<vivianavelar@gmail.com>

a qualidade do ensino. No entanto, as avaliações significativas dão aos alunos o papel de coautores no desenvolvimento de sua aprendizagem, gerando melhores resultados.

Palavras-chave: Avaliação da aprendizagem, Avaliações significativas e aprendizagem.

A IMPORTÂNCIA DE O PROFESSOR AUXILIAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Amanda da Silva Aires Azevedo²¹

Elisângela Bezerra Magalhães²²

Resumo: Este artigo foi elaborado com base nas minhas experiências como professora auxiliar, durante a formação docente um dos principais assuntos que permeiam o cotidiano da nossa graduação é a importância do professor no processo de ensino e aprendizagem. Uma das questões mais inquietantes era como o professor auxiliar era visto pelos professores já engajados no processo? Assim o objetivo da pesquisa foi analisar as atividades docentes do apoio do auxiliar na educação infantil. Percebemos como salutar a discussão sobre esse tema, visto que o assunto é atual e enriquecedor para a comunidade acadêmica podendo gerar políticas, indicadores que possibilitem aos estagiários de pedagogia que desempenha esse cargo direcionamentos seguros para seu amadurecimento profissional. A pesquisa foi desenvolvida a partir de análise bibliográfica, e o referencial teórico utilizamos. Nóvoa (1992), Tardif (2002), Pimenta (1999), entre outros. A pesquisa será apresentada a partir das discussões: O professor auxiliar da educação infantil: entre surgimento e suas características, compreensão sobre as dificuldade e os desafios do professor auxiliar em sala de aula, discutir o processo de apropriação durante a formação docente. Assim foi possível identificar que durante o processo de formação e atualização do professor, muitos desafios são permanentes, e em relação ao professor auxiliar que em muitos casos ainda são estagiários esses desafios ainda são maiores. Portanto foi possível discutir sobre a importância do professor auxiliar nesse processo.

Palavras-chave: Professor Auxiliar, Educação Infantil.

O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E ESCRITA: AS DIFICULDADES ENCONTRADAS NO PROCESSO.

Nagiana Silva Santos²³

Elisângela Bezerra Magalhães²⁴

Resumo: Tendo em vista as inúmeras dificuldades de aprendizagem apresentadas no contexto escolar, relacionadas as habilidades do desenvolvimento da leitura e escrita, e por se tratar de um assunto que permeia as discussões entre professores, gestores e por ser um motivo de preocupação para famílias esse estudo se justifica. Um assunto presente em todas as reuniões de planejamento, reuniões de pais. Nessa perspectiva a presente pesquisa tem como objetivo analisar as dificuldades de aprendizagem de leitura

²¹ Discente do curso de Pedagogia Uninassau.

²² Docente do curso de Pedagogia Uninassau.

²³ Discente do curso de Pedagogia Uninassau.

²⁴ Docente do curso de Pedagogia Uninassau.

e escrita nas séries iniciais. Entendendo que esse processo muitas vezes se apresenta em momentos difíceis e conturbados para algumas crianças e motivo de preocupação por professores. Partindo desse pressuposto iniciamos uma pesquisa bibliográfica sobre leitura e escrita e as questões relacionadas às dificuldades de aprendizagem durante esse processo. A leitura científica foi fundamentada nas concepções Vygotsky (1989), Fonseca (1995) entre outros. Trata-se de uma metodologia de pesquisa qualiquantitativa, embasada também em pesquisa bibliográfica. A estrutura dessa pesquisa está dividida da seguinte forma: a leitura e escrita e os processos relacionados às dificuldades de aprendizagem, transtornos e dificuldades de aprendizagens e suas características. Assim podemos concluir a importância dessa pesquisa com a certeza que o desenvolvimento da leitura e escrita é um processo longo e que o professor precisa de toda a ajuda necessária para estes alunos que apresentam tais dificuldades venham a minimizá-las.

Palavras-chave: leitura; escrita; aprendizagem; dificuldade.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PRÁTICA CONCRETA DE SALA DE AULA.

Rebeca de Souza Barros²⁵
Elisângela Bezerra Magalhães²⁶

Resumo: O presente artigo apresenta considerações da pesquisa sobre “formação de professores na prática concreta de sala de aula”. O objetivo da investigação é analisar a experiência de formação de professora na prática concreta de sala de aula. Para a elaboração deste trabalho, foi desenvolvida uma análise qualitativa que tem como abordagem a pesquisa bibliográfica, contribuindo em seguida para um maior entendimento do assunto, bem como a importância do trabalho do professor e os desafios da prática docente a partir da sua formação inicial. Através dessa pesquisa buscamos entender quais as melhores estratégias para uma melhor formação de professores na prática concreta de sala de aula. Nessa perspectiva a pesquisa se define por meio da pesquisa bibliográfica. O referencial teórico fundamentou-se em estudos e pesquisas sobre a prática reflexiva na formação docente de Freire (2002), Imbernón (2001), Alarcão (2005), entre outros. Com o propósito de refletir acerca desta temática, perguntamo-nos: qual a experiência de formação de professores na prática concreta de sala de aula? Assim a pesquisa tem como foco trazer a vista essas dificuldades enfrentadas, fazer esse paralelo entre a teoria e a prática. Após a realização da investigação podemos entender que a prática docente concreta de sala de aula, apresenta a necessidade que essa prática esteja relacionada à teoria e a uma formação continuada.

Palavras-chave: Formação; prática; sala de aula, docência.

LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO NA COMPETÊNCIA LEITORA.

Yanne de Souza Lucas²⁷
Elisângela Bezerra Magalhães²⁸

²⁵ Discente do curso de Pedagogia Uninassau.

²⁶ Docente do curso de Pedagogia Uninassau.

²⁷ Discente do curso de Pedagogia Uninassau.

²⁸ Docente do curso de Pedagogia Uninassau.

Resumo: O presente artigo consiste numa reflexão teórica sobre os conceitos de alfabetização e letramento, buscando explanar as diferenças entre os dois processos e qual a relação que existe entre eles. A leitura e escrita está presente no nosso cotidiano, assim a leitura e escrita são elementos importantes em nossa vida e nesse sentido o ensino das mesmas muitas vezes encontra-se defasadas. Sabemos que muitas crianças dos anos iniciais do ensino fundamental ainda não dominam esses saberes por esse motivo acreditamos que a pesquisa nessa área poderá auxiliar os professores que trabalham nesse processo. Nessa perspectiva a pesquisa objetiva Analisar a formação de crianças no processo de alfabetização na aquisição da competência da leitura e escrita nas práticas sociais. Em busca de compreender sobre o universo do processo da alfabetização e letramento, desenvolvemos um processo investigativo realizando uma pesquisa bibliográfica, visto que o momento atual do aumento da pandemia da COVID 19, fica inviável irmos realizar um pesquisa de campo. Tomamos como autores norteadores da pesquisa Frade (2007), Carvalho (2005), Soares (2003) entre outros. O artigo está apresentado a partir das seguintes discussões: entender os métodos de alfabetização historicamente, discutir o processo de alfabetização e letramento, e compreender a contribuição dos gêneros textuais na competência leitora. Partindo dos pressupostos discutidos pela pesquisa acreditamos que conseguimos atingir os objetivos propostos, e foi possível oferecer um embasamento para artigos futuros.

Palavras-chave: Leitura, escrita, alfabetização e letramento.

A INFLUÊNCIA DO BULLYING NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR COMO MEDIADOR.

Daniela Freitas dos Santos²⁹
Elisângela Bezerra Magalhães³⁰

Resumo: Discutir sobre o bullying desperta algumas perguntas e inquietações, afinal, é um assunto que merece cuidado e atenção, por se tratar de algo que mexe com o emocional, físico e psicológico de um ser humano. Na escola surgem questões sobre como o bullying pode afetar negativamente os alunos da educação infantil no âmbito escolar? Essa é uma questão que está em discussão, sendo bastante presente na educação. O objetivo central da pesquisa é apresentar as consequências do bullying no processo de aprendizagem na educação infantil. O processo metodológico da pesquisa cujo tema é : A influência do Bullying no processo de aprendizagem na educação infantil e a importância do professor mediador vem propor um levantamento bibliográfico. Para Minayo, (2009, p. 21), esse tipo de pesquisa nos apresentam como vantagens, “ ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.” Para fundamentação teórica utilizamos os teóricos: FANTE, (2005), SABINO (2013), CHALITA (2008), PIAGET (1999), entre outros. O tema é de extrema relevância e importância, por ser de grande utilidade para os pais, e principalmente para aqueles que trabalham na área da educação infantil. Assim diante da pesquisa realizada podemos perceber que, de fato, o professor pode ter uma grande importância e influência na vida de uma criança, não sendo apenas o profissional que

²⁹ Discente do curso de Pedagogia Uninassau.

³⁰ Docente do curso de Pedagogia Uninassau.

vai lhe passar conhecimento, mas apresentando um olhar sensível nas questões não pedagógicas e desafiadoras que surgem no dia-a-dia da sala de aula.

Palavras-chave: Bullying, Educação Infantil, Professor Mediador.

METODOLOGIAS ATIVAS NO CONTEXTO DAS AULAS REMOTAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Daniela Pereira Machado³¹

Elisângela Bezerra Magalhães³²

Resumo: Pensando em todo o cenário que atualmente estamos vivenciando desde fevereiro de 2020, foi preciso diversas ferramentas para diversos setores poder se adaptar à nova realidade, mais conhecida por COVID-19. A pesquisa aqui apresentada tem como objetivo: Entender os problemas já pré-existentes na educação do ensino fundamental que se agravaram durante a pandemia do Covid-19. A pesquisa pretende abordar: as metodologias ativas e ensino remoto, discutir processo de adaptação e as dificuldades encontradas, as posturas dos professores frente às novas metodologias e adaptação com as tecnologias. Acreditamos que o tema é relevante já que estamos em meio de todo o caos que a Pandemia gerou em muitos setores e em especial na educação. A partir dos muitos questionamentos que permeiam meu pensamento e partindo da ideia que a escola é principal local apropriado para o aprendizado, eu pergunto: O que faríamos sem ela, a escola? Sem o acesso diário a novos conhecimentos, a novas informações? Que ferramentas seriam necessárias para poder “substituir” o espaço escolar? Seria isso possível? Até que, surge um monstro invisível e vencível talvez? Sabemos a importância dos recursos tecnológicos nesse momento, mas também precisamos pensar e discutir sobre a adaptação dos professores frente à inúmeras mudanças que esse momento está exigindo. Pesquisa será desenvolvida através de uma revisão bibliográfica onde utilizarem os autores: Almeida & Valente (2012), Jacobs (2020) entre outros. Assim a pesquisa pretende abrir novos horizontes para futuras pesquisas, entendendo que tema é atual e precisamos entender esse processo para adotarmos novas postura e atitudes enquanto educadores.

Palavras-chave: Metodologias Ativas, Aulas Remotas, Ensino Fundamental.

OS IMPACTOS CAUSADOS NA EDUCAÇÃO DURANTE A PANDEMIA.

Francisca Laís Gomes da Silva³³

Elisângela Bezerra Magalhães³⁴

Resumo: Durante o isolamento causado pela pandemia da COVID 19, todas as escolas particulares ou privadas tiveram que adotar o ensino remoto. Nessa perspectiva o que conseguimos observar é que os que mais foram afetados são os alunos, necessitaram passar por um processo de adaptação e de aprendizado de novas tecnologias. O presente projeto objetiva apresentar os principais impactos causados na educação pela pandemia da COVID 19. Nossa pesquisa será de cunho bibliográfico e pretendemos realizar um estudo de caso com aplicação de um questionário para alunos do ensino fundamental e

³¹ Discente do curso de Pedagogia Uninassau.

³² Docente do curso de Pedagogia Uninassau.

³³ Discente do curso de Pedagogia Uninassau.

³⁴ Docente do curso de Pedagogia Uninassau.

as aulas remotas. Após a coleta de dados iremos confrontar as respostas obtidas com as ideias dos autores utilizados na pesquisa para analisarmos os dados. Para a pesquisa bibliográfica utilizarem os autores: Moran (2002), Lilian Bacich (2020), Aretio (1994), entre outros. Assim justifica-se a importância dessa pesquisa, para entendermos quais impactos o ensino remoto traz para ensino, um assunto presente nas discussões atuais no âmbito educacional. Pretendemos desenvolver uma discussão sobre o que mudou no ensino durante a pandemia? O que entendemos sobre educação a distância? Quais as principais dificuldades dos alunos durante as aulas remotas? Pretendemos apresentar uma resposta não concluída sobre o assunto, mas um inicio de muitas outras pesquisas que serão necessárias.

Palavras-chave: Educação Infantil, Pandemia.

PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL, E SEU DESENVOLVIMENTO NO CONTEXTO DE PANDEMIA.

Letícia Rodrigues dos Santos³⁵
Elisângela Bezerra Magalhães³⁶

Resumo: O presente projeto de pesquisa destina-se a: Compreender como ocorre o processo de aprendizagem na educação infantil, o que mudou? De qual maneira a pandemia de covid 19 afetou o processo de ensino-aprendizagem? Quais foram os desafios enfrentados pelos professores dentro desse novo cenário que alterou o modelo tradicional? Nossa objetivo geral será: Analisar o processo de aprendizagem da educação infantil, frente ao cenário de pandemia, como o desenvolvimento foi afetado. Iremos desenvolver a pesquisa através de análise bibliográfica para a compreensão do processo de aprendizagem na educação infantil, atrelada a pesquisa de campo onde disponibilizarem entrevistas com professores atuantes da educação infantil a fim de para entender melhor a dificuldade enfrentada através da visão desses profissionais. Nossa referencial teórico será com os autores: Vygotsky (1999), Piaget (1991), Freire (2004) entre outros, iremos abordar questões relacionadas a educação infantil: desenvolvimento e aprendizagem, os desafios da educação infantil durante a pandemia, quais os desafios da docência e o cenário pandêmico? Entendemos a relevância do tema pelo atual cenário que estamos vivenciando. Assim pretendemos desenvolver um estudo que norteei outras pesquisas e traga as respostas para desenvolvermos uma educação embora que seja remota traga a possibilidade de uma aprendizagem significativa para nossos alunos.

Palavras-chave: Educação Infantil, Pandemia.

EDUCAÇÃO SEXUAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA: TABU E NECESSIDADES.

Mariana da Silva Alves³⁷
Elisângela Bezerra Magalhães³⁸

Resumo: Esta pesquisa se justifica na necessidade de ampliar as discussões sobre a Educação Sexual infantil e suas contribuições; pois tendo em vista a situação em que

³⁵ Discente do curso de Pedagogia Uninassau.

³⁶ Docente do curso de Pedagogia Uninassau.

³⁷ Discente do curso de Pedagogia Uninassau.

³⁸ Docente do curso de Pedagogia Uninassau.

vivemos com cada vez mais casos de abusos e violências sendo expostos, é preciso informar às crianças e responsáveis o método correto de ensino para o autoconhecimento e prevenção dessas realidades que têm se tornados comuns, infelizmente. O fato de o tema não ser tão divulgado e bem estereotipado, o faz ser mal compreendido, ou mal interpretado por muitos socialmente. O objetivo geral da pesquisa é: Reconhecer a importância do ensino educativo sexual infantil. Iremos desenvolver uma pesquisa bibliográfica sobre o assunto e assim desenvolver um estudo de caso com os professores de escola básica sobre o que eles entendem sobre o assunto. Traremos discussões cm os autores: FIGUEIRÓ (2001), Camargo e Ribeiro (1999), entre os documentos da BNCC e outros. Entendemos que a contribuição que esta pesquisa possa vir a ter no futuro, é de alcançar o meio acadêmico incitando a busca por mais conteúdos, já que ainda é um assunto rodeado de tabus e de um reduzido número de pesquisa sobre o assunto, pretendemos destravar algumas conclusões precipitadas sobre o tema sexualidade e seu ensinamento a crianças.

Palavras-chave: Educação Sexual, Primeira Infância.

OS DESAFIOS DA INCLUSÃO DA CRIANÇA AUTISTA NA ESCOLA REGULAR.

Samyra Fernandes Frota³⁹

Elisângela Bezerra Magalhães⁴⁰

Resumo: Os alunos com transtorno do espectro autista por apresentar diferentes dificuldades, carecem do trabalho e empenho de todos os profissionais envolvidos com a educação e especialmente da dedicação e empenho dos seus familiares. A presença desses educandos em classes comuns tem crescido de forma expressiva nos últimos anos, assim a escola inclusiva é um importante fator para o relacionamento social e desenvolvimento das capacidades de todos os alunos que contemplam a mesma. A escola é um ambiente pedagógico, onde a criança vai para aprender e ter a condição de socialização. Nesse sentido, muitas vezes a criança com autismo precisa de adaptações no conteúdo e uma metodologia diferenciada. A presente pesquisa objetiva identificar como o processo de inclusão acontece na escola regular. A pesquisa será desenvolvida através de uma pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo utilizaremos questionários com professores que trabalham em uma escola inclusiva, com o intuito de entender esse processo. Para GIL (2008) o estudo de Campo: procura o aprofundamento de uma realidade específica. A fundamentação teórica da pesquisa traz autores renomados que conceituam e apresentam as necessidades desses alunos. Nesse sentido compreender com se dá processo de inclusão do aluno com TEA e quais são as mediações pelas professoras para que esse processo seja significativo.

Palavras-chave: Inclusão, autismo, escola regular.

RELAÇÃO PROFESSOR E ALUNO: A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NO ENSINO SUPERIOR EM TEMPOS DE AULAS REMOTAS.

Tatiana Medeiros de Sousa⁴¹

Elisângela Bezerra Magalhães⁴²

³⁹ Discente do curso de Pedagogia Uninassau.

⁴⁰ Docente do curso de Pedagogia Uninassau.

⁴¹ Discente do curso de Pedagogia Uninassau.

Resumo: O presente projeto surgiu pela intenção de entender como os discentes do ensino superior, como os mesmos estão lidando com as aulas remotas e online, e se o novo método muda algo na relação entre professor e aluno. O objetivo geral da pesquisa é Identificar as dificuldades encontradas pelos estudantes durante o período de aulas remotas no ensino superior. Desenvolveremos uma pesquisa bibliográfica e um estudo de caso onde iremos coletar os dados de discentes do ensino superior a partir de um questionário enviado pelo forms. Para fundamentação teórica da pesquisa utilizaremos: Wallom, (2003), Kenski (2017), entre outros. Os assuntos que iremos discutir durante nossa pesquisa são: aulas presenciais e remotas o que os discentes entendem? Afetividade e aprendizagem, como os discentes do ensino superior estão lidando com a mudança do ensino presencial para ensino remoto? O assunto torna-se sim, bastante relevante destacamos esta questão da afetividade, pois sabemos que uma boa relação com professor desenvolve no aluno um complexo de confiança, na qual criara uma boa desenvoltura durante a disciplina cursada, e apesar da afetividade na aprendizagem ser bastante explorada no meio acadêmico. Por fim pretendemos ampliar a pesquisa em outros momentos a fim de auxiliar os docentes com práticas mais empáticas durante o processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Afeto, professor-aluno, aulas remotas.

RESISTÊNCIA AO PEDAGOGO DO GÊNERO MASCULINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Mateus Sergio Bezerra Junior⁴³
Ilnar de Sousa⁴⁴

Resumo: A pesquisa tem como tema a resistência da comunidade escolar aos pedagogos do gênero masculino em atividades de ensino infantil. A discussão parte da experiência iniciada na disciplina de estágio obrigatório, diante de dificuldades encontradas para realização do estágio, devido o entendimento cultural de que os profissionais da educação infantil devam ser do gênero feminino. Partindo da legislação norteadora da educação brasileira não encontramos nenhuma indicação que justifique ou oriente discussões neste sentido. Encontramos como explicação a divisão binária e heteronormativa que define atividades e cargos conforme a naturalização de valores tendo como base o apoio biológico da força x sensibilidade, razão x emoção, ação em espaços públicos x cuidar em espaços privados. Entendimento que se estende para o espaço das escolas quando observamos atividades reforçadoras da força masculina e da sensibilidade feminina, separando filas para meninos e filas para meninas. E, a identificação de profissionais da pedagogia do gênero masculino que são olhados com desconfiança por pais de alunos e profissionais da escola, como potenciais ameaças para crianças, sendo a pedofilia a ameaça mais amedrontadora. E a negação da sensibilidade e afetividade como monopólio feminino. Estamos em situação de conclusão, mas adiantamos a necessidade de trabalharmos temáticas acerca da diversidade desde a educação infantil como forma de enfrentamento das desigualdades. Mas também é fundamental encontrar espaços e formas de envolvimento de pais de alunos em atividades na escola, para evitarmos conflitos que geralmente a criança encontra naquilo que é ensinado na escola e negado pelos pais, em casa.

⁴² Docente do curso de Pedagogia Uninassau.

⁴³ Discente do curso de Pedagogia Uninassau.

⁴⁴ Docente do curso de Pedagogia Uninassau.

Palavras-chave: Resistência, gênero, educação infantil.

A INCLUSÃO SOCIAL DE CRIANÇAS SURDAS NO ENSINO REGULAR BRASILEIRO: LIMITES E POSSIBILIDADES.

Núbia Maria de Queiroz Lima⁴⁵
Francélia M. Almeida Sales⁴⁶

Resumo: Método: Trata-se de um estudo de natureza bibliográfica. Objetivos: Como objetivo geral tem-se a pretensão de identificar os obstáculos para a inclusão social de crianças surdas no ensino regular brasileiro, e como objetivos específicos: conhecer alguns marcos históricos e a realidade da comunidade surda na sociedade em diferentes épocas; dissertar sobre a legislação que norteia o processo de inclusão de crianças surdas em escolas no ensino regular brasileiro; e, refletir sobre a formação docente e a educação inclusiva. Considerações finais: Entendendo que o processo de inclusão contempla os benefícios da vida em sociedade, o direto de se comunicar e de se fazer entender, oportunidade de igual acesso a uma educação inclusiva de qualidade, advoga-se em prol de estratégias e ações concretas que efetivem esses direitos à toda e qualquer criança surda.

Palavras-chave: Surdez. Inclusão. Ensino Regular. Formação Docente.

⁴⁵ Discente do curso de Pedagogia Uninassau.

⁴⁶ Docente do curso de Pedagogia Uninassau.